

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES
REQUERIMENTO Nº , DE 2009
(DO SR. JAIME MARTINS)

Requer que sejam convidados o Sr. Ministro de Minas e Energia, o Sr. Presidente da Petrobras e o Presidente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística – NTC&LOGISTICA, a fim de prestarem esclarecimentos a respeito da manutenção dos elevados preços dos combustíveis praticados no Brasil, mesmo com a drástica redução e forte tendência de queda no preço do barril de petróleo, causado pela atual crise financeira internacional.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e nos termos do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne adotar as providências necessárias para convidar o Ministro de Estado de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, o Presidente da Petrobras, Sr. José Sérgio Gabrielle e o Presidente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística – NTC, Sr. Flávio Benatti, com a finalidade de comparecerem a este Plenário para prestarem esclarecimentos a respeito da manutenção dos elevados preços dos combustíveis praticados no Brasil, mesmo com a drástica redução e forte tendência de queda no preço do barril de petróleo, causado pela atual crise financeira internacional.

JUSTIFICATIVA

Matéria publicada pelo Jornal O GLOBO, do Rio de Janeiro, no dia 18 de março, traz novamente à baila o elevado custo de nossos combustíveis. Sustenta o jornal - e o traz no título da matéria - a marca de 33% acima dos custos da gasolina vendida aos americanos. No caso do diesel, os preços oscilam em torno de 45 a 68% mais caros que os preços para o consumidor americano.

As informações e as comparações que constam da matéria são corroboradas pelo próprio Presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielle, que admitiu a redução dos preços dos combustíveis, desde que haja estabilização da cotação do barril no mercado internacional e manutenção do câmbio por um período de 4 meses.

No atual quadro mundial, a oscilação dos preços internacionais do petróleo,

desde que explodiu a crise econômica internacional, tem mantido, faz praticamente um ano, um vetor acentuadamente negativo. Chegou-se a uma estupenda variação dos US\$145,29 dólares para o barril, em julho de 2008, para os atuais US\$ 49,16, no último dia 17 de março. E nenhuma consequência de alívio para o contribuinte brasileiro se nota.

O argumento para a manutenção desses preços foi sempre o de que a Petrobrás necessitava desses recursos “para manter o nível de seus investimentos, em busca de nossa autosuficiência”. Ocorre que a conquista da autosuficiência na produção de petróleo foi atingida há alguns anos e, diante do quadro de crise que se impõe de fora para dentro a todo o país, acreditamos que a redução no preço da gasolina e do diesel poderia ajudar na queda da inflação, conforme mencionado pelo economista Elson Teles, na mesma reportagem.

Para esclarecer estes questionamentos e para resguardarmos os interesses de todos os brasileiros, requeremos então esta Audiência Pública, certos de contar com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro das Minas e Energia, Sr. Edison Lobão o Presidente da Petrobras, Sr. José Sérgio Gabrielle e o Presidente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística – NTC&LOGÍSTICA, Sr. Flávio Benatti.

(anexo Cópia da matéria de O GLOBO, de 18 de março de 2009).

Sala das Reuniões, de março de 2009.

Deputado JAIME MARTINS
(PR/MG)